



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

JUVENTUDE E ESCOLHA PROFISSIONAL: A QUESTÃO DA ORIENTAÇÃO VOCACIONAL PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Valda Ozeane Camara Cassiano de Oliveira
Universidade Estadual da Paraíba
valdaozeane@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dúvidas e angústias relativas a uma profissão e ao fato de fazer escolhas são absolutamente normais e comuns a todos, porém, o momento crucial de escolher uma profissão é algo inserido na fase da adolescência, por ser o período em que o jovem começa a se preocupar com o seu futuro, passando a pensar nas escolhas que devem ser feitas para que possam se realizar pessoalmente e começam a perceber a responsabilidade que é assumir uma decisão. A preocupação para os alunos sejam da escola privada ou pública é intensa em relação à necessidade de uma aprovação tanto na escola, no ENEM, como em outros vestibulares, assim como social, pois a sociedade como um todo exige muito deste adolescente em relação a sua perspectiva futura, principalmente no âmbito familiar, escolar e de amigos.

Diante disso, uma orientação profissional realizada na escola, principalmente com os alunos do terceiro ano no Ensino Médio é oportuna e assertiva, visto que são levados em conta um maior conhecimento de si, informações sobre as profissões, universidades e mercado de trabalho. Surge então a importância da escola e da família neste processo de escolha. A partir desta perspectiva pretendeu-se estudar **“O aluno da escola pública e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão”**.

Para Cursino (2011), o grande desafio da escola é dar sentido e aplicabilidade ao conhecimento, assessorando o estudante na construção de um projeto profissional e na visibilidade do caminho a seguir para conquistar sua realização profissional.

Pretende-se então, de forma mais específica pesquisar sobre as escolhas profissionais do aluno da escola pública, inserida ao projeto federal PROEMI,



identificando quais influências sofridas por tais dentro deste contexto, seus maiores obstáculos, além de abranger neste contexto suas perspectivas futuras.

2.METODOLOGIA

A escola a qual está sendo desenvolvida esta pesquisa está inclusa ao PROEMI, onde o mesmo inclui em sua grade curricular a disciplina de Leitura e Letramento, a qual consegue desenvolver projetos, que tem como uma de suas diretrizes palestras e debates na escola envolvendo diversos temas.

Para tanto foi desenvolvida uma pesquisa pela observação cotidiana dos alunos entre os meses de março e abril de 2014, e sondagem através da aplicação de um questionário com os alunos, buscando visualizar o que tanto os inquieta, ou seja, tentando entender quais os seus maiores obstáculos, suas aspirações após o término do terceiro ano médio, assim como quais os fatores mais relevantes na hora da escolha do curso superior, e o que os alunos investigados entendem e objetivam com relação a escolha profissional, pois identidades entrelaçam-se, cada uma procurando legitimar-se no processo o qual vamos descrever: a identidade do aluno, da escola, da família e da juventude.

Foram utilizados para o desenvolvimento desta pesquisa 33 alunos, todos adolescentes, que se encontram na terceira série do Ensino Médio, com idades entre 16 a 18 anos, no qual 27,2% oriundos da zona rural e 72,8% residem na zona urbana; 14 alunos do sexo masculino, ou seja, 42,4% e 19 alunos do sexo feminino, com um percentual de 57,6%. Desta forma os 100% pertencem à escola pública Monsenhor José da Silva Coutinho na cidade de Esperança, interior da Paraíba, como já foi mencionado.

Nesta pesquisa foi utilizado um questionário semi - estruturado com 6 questões, abertas e fechadas, referentes a visão do adolescente diante da escolha profissional, suas pretensões, obstáculos e perspectivas futuras.



Como instrumentos da pesquisa, foi realizado primeiro um levantamento bibliográfico, e após as leituras acerca da temática, observamos cerca de 10 aulas do macro - campo de Leitura e Letramento, uma disciplina específica das escolas inseridas ao PROEMI, a qual nesta escola, tem uma docente que desenvolve um projeto sobre escolha profissional. O questionário foi entregue aos adolescentes e respondidos por tal no ambiente de sala de aula, com data e horário agendados pela escola. Foi entregue aos participantes pela própria pesquisadora e explicando a estes o objetivo do mesmo.

3.RESULTADOS E DSCUSSÕES

Segundo Cursino (2011), a educação básica se caracteriza como um espaço privilegiado para desenvolver habilidades e competências que qualifiquem o aluno para ser um futuro cidadão inserido no mundo do trabalho. Por meio dos conhecimentos construídos na vida escolar, espera-se do profissional contemporâneo a capacidade para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural. Tarefa que se torna cada vez mais desafiadora, especialmente, quando o cenário mundial de hoje, globalizado e competitivo, muda constantemente.

Sendo assim, neste estudo, pode-se verificar a visão dos adolescentes diante da escolha profissional, identificando obstáculos e desejos.

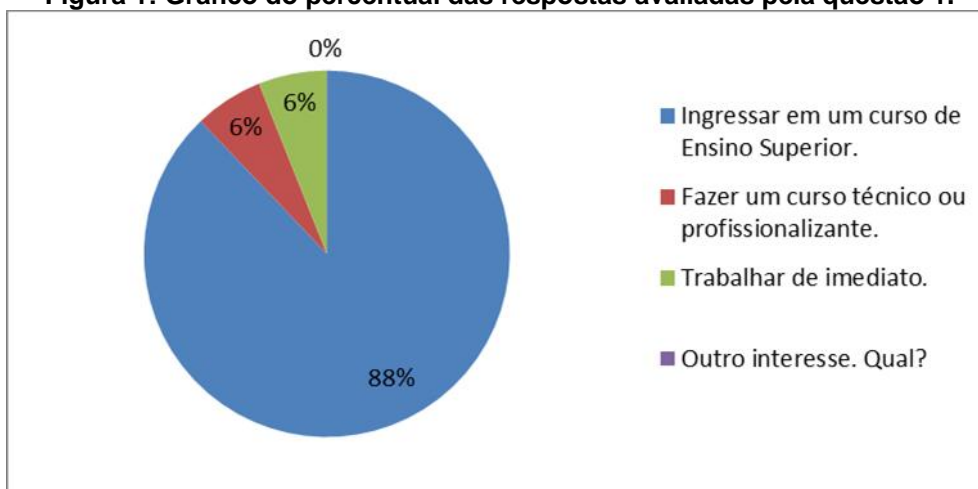
Desta forma, pode-se verificar neste estudo com abordagem qualitativa, e a escolhemos porque pareceu-nos pertinente, visto que podem caracterizam descrições detalhadas de situações, pessoas, interações, assim como comportamentos também são observáveis. Podendo incorporar o que os participantes dizem atitudes, reflexões, tal e como são expressas por eles mesmos, ou seja, adquirimos dados da realidade.

De acordo com as repostas dos alunos que participaram da pesquisa foi possível discutir acerca da questão da orientação profissional para alunos da escola pública, dentre as questões responderam

Questão 1: Ao concluir o ensino médio você pretende?



Figura 1: Gráfico do percentual das respostas avaliadas pela questão 1.



Dos 33 alunos investigados, na primeira pergunta do questionário aplicado, a qual indagava sobre suas pretensões após o término do Ensino Médio, de acordo com a figura observa-se que 88% responderam que pretendem ingressar em um curso a nível superior, dado relevante e que nos traz uma certeza de que os alunos ainda encontram em um curso a nível superior a forma de buscar uma melhoria de vida, sucesso, realização profissional, seguindo de 6% dos alunos que pretendem fazer um curso técnico ou profissionalizante empatando com outros 6% que almejam trabalhar de imediato, destes ninguém respondeu a questão aberta quando perguntava se tinham outro interesse e qual seria?

Acreditamos que este alto percentual de alunos interessados em ingressar na Universidade seja além de muitos fatores, o fato de a escola promover momentos de debates sobre a temática da escolha profissional, ou seja, abrir a sua sala de aula para abordar a importância da escola e da família neste processo de decisão.

Sobre a escolha do curso no vestibular no qual pretendem fazer verificamos que um percentual de 40% dos alunos tem ideia do que quer, mas ainda está muito inseguro, fator este que Filomeno (2003), descreve:

A adolescência é caracterizada como um período de crise, transição, adaptação e ajustamento. São mudanças que ocorrem na passagem da infância à idade adulta para as quais o indivíduo deve encontrar diferentes modos de adaptação. De



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

um lado seus interesses de criança, de outro as responsabilidades da escolha de uma profissão e de passar no vestibular. Nessa fase sua relação com o mundo é marcada por insegurança e medos.

4.RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho buscou compreender o processo da escolha profissional em uma escola pública no interior do estado da Paraíba, bem como as influências, desafios e obstáculos que os alunos enfrentam, e suas interferências neste processo. Ainda, pretendeu-se, através deste trabalho, demonstrar a importância de uma orientação vocacional no ensino médio, uma vez que se trata de um momento difícil e decisivo na vida dos adolescentes.

Com o levantamento dos dados, concluímos que o processo de decisão profissional é um momento conflituoso, porém imprescindível na vida do jovem, em consequência disso às escolas, devem sim abrir espaço para orientações profissionais, não somente para alunos do terceiro ano, mas para todo o ensino médio.

5.REFERÊNCIAS

CURSINO, Rafaella Botello. **A CONTRIBUIÇÃO DA ESCOLA NA PREPARAÇÃO DO JOVEM PARA O MUNDO**. Postado em 11 de abril de 2011. Disponível em: < <http://revistaalgomais.com.br/blog/?p=2247> >. Acesso em 12 de maio de 2014.

FILOMENO, Karina. **Mitos familiares e escolha profissional: uma proposta de intervenção focada na escolha profissional à luz de conceitos da teoria sistêmica**. Dissertação de Mestrado - Faculdade de Santa Catarina, Florianópolis, 2003. p.15-29.
